



## TRABALHO

Ultimamente, alguns pensamentos estranhos têm passado em minha cabeça.

Isso tem ocorrido desde o dia em que alguém me disse que meu trabalho não estava sendo útil.

Comecei a pensar diversas coisas, e cheguei à conclusão que praticamente vivemos para trabalhar.

Pense bem, você trabalha oito horas por dia, e considera que o dia tem vinte e quatro horas. Entretanto, gasto em torno de uma hora por dia só no trânsito entre minha casa e o trabalho, gasto mais uma hora por dia trocando de roupa e me arrumando para ir ao trabalho, as duas horas que tenho para o almoço são contadas e milimetricamente cronometradas para satisfazer o meu trabalho, já que em função dele eu não vou almoçar em casa (porque é longe e não dá tempo de fazer comida). São, portanto, 12 horas dedicadas ao trabalho. Sobram 12 horas, nas quais em 8 delas estarei dormindo. Qual o tempo que sobra para minha família?

Ultimamente, nem consigo conversar com meu marido. Além de trabalhar as mesmas “8 horas” por dia, ele ainda estuda, e quase não nos vemos. E estuda para quê??? Para conseguir no futuro um trabalho melhor...

É meus caros, estudei 18 anos da minha vida entre ensino fundamental, médio, graduação e especialização para ter um trabalho melhor. Estudei ainda mais uns dois anos para passar em um concurso público, e agora chego à conclusão que só vivi para trabalhar.

Já são 13 anos de trabalho, e em muitos deles a rotina era trabalho e estudo.

Muitas vezes, deixei de dar atenção aos meus pais, porque estava estudando ou preocupada com o trabalho – Ah! Naquela conta das horas sobraram 4 horas, mas esqueci de considerar o tempo que perdemos em casa ainda preocupados com o trabalho.

Como eu dizia, muitas vezes não dei atenção aos meus pais por estudar e trabalhar, muitas vezes não dou atenção ao marido e também não recebo atenção dele em função do trabalho. E sei que, muitas vezes, não darei atenção aos meus filhos por causa do trabalho.

Mas a vida é assim.

Com certeza vou educar meus filhos pensando no futuro trabalho deles. Vai ser em função do trabalho que vou ganhar a admiração deles também. E também vai ser o trabalho que vai salvá-los de um mundo “torto”, por drogas e etc.

Desta forma, vivemos para trabalhar e o trabalho dignifica nossa vida.

Quando alguém te pergunta quem você é, sua primeira resposta é a sua profissão.

Muitos se aposentam e preferem continuar trabalhando, se têm oportunidade, porque passam a se sentir como eu me senti quando ouvi “aquelas palavras”: uma pessoa inútil.

Hoje, isso pra mim já passou, mudei de trabalho. Sinto que estou sendo bem útil e reconhecida no meu trabalho, mas que doeu, doeu...

Denise Ferreira Chimirri

20.03.2012